

FORMA, FUNÇÃO E DINÂMICA DE EXPRESSÃO: EFETORES NA INTERAÇÃO CITROS E SEUS PRINCIPAIS PATÓGENOS

Ronaldo J. D. Dalio

Centro de Citricultura Sylvio Moreira, IAC, Cordeirópolis-SP

Plantas e micro-organismos co-evoluem a mais de 400 milhões de anos. As interações planta-patógeno são controladas por um sistema imune que é ativado no hospedeiro pelo reconhecimento de patógenos. Os agentes patogênicos secretam moléculas efetoras para suprimir o reconhecimento e / ou interferir na sinalização envolvida a defesa das plantas. A compreensão acerca dos repertórios, forma e função de efetores de diversos patógenos pode contribuir para desvendar o mecanismo molecular de virulência e desenvolver estratégias sustentáveis de controle de doenças para culturas e ecossistemas naturais. A função de efetores tem sido investigada extensivamente apenas em um pequeno número de espécies de patógenos. No entanto, muitos outros genomas de patógenos estão se tornando disponíveis, e muito pode ser aprendido a partir de uma visão mais ampla da biologia efetora nestes diversos patossistemas. O objetivo desta palestra é apresentar a metodologia corrente para a predição computacional de efetores relacionados a interação de citros e seus principais patógenos, bem como os principais métodos de caracterização de forma e função destes efetores. Por fim, serão apresentadas as perspectivas do uso destas informações para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis de controle de doenças.